

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

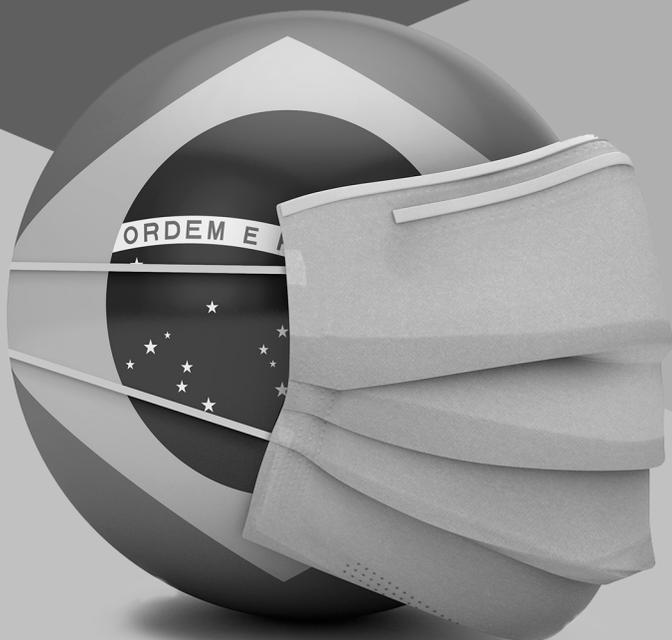


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de  
**Bibliotecário:** Oliveira  
**Diagramação:** Janaina Ramos  
**Correção:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** David Emanuel Freitas  
**Revisão:** Luiza Alves Batista  
**Organizadores:** Os Autores  
Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 2 /  
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-469-6

DOI 10.22533/at.ed.696202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ABORDAGEM NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Bruna Rongetta Torres  
Maria Luísa Rua Prieto  
Lidia Raquel de Carvalho  
Catia Regina Branco da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.6962026101**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO E RESISTÊNCIA DE SEMENTES DE PEPINO (*CUCUMIS SATIVUS*) E RABANETE (*RAPHANUS SATIVUS* L.) SOB TRATAMENTO DE ÁCIDO SALICÍLICO**

Drielly Silva Carneiro  
Bianca Mustafá Ramos da Silva  
Flavio Henrique da Cruz Sergio  
Cynthia Venâncio Ikefuti  
Luciana Teixeira de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.6962026102**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **CANNABIS MEDICINAL: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA MÍDIA TELEVISIONADA**

Ilary Gondim Dias Sousa  
Bruno Silva Adelino  
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa  
Diego Nunes Guedes  
Nadja de Azevedo Correia  
Eliane Lima Guerra Nunes  
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.6962026103**

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Bárbara Santos Valiati  
Bruna Gasparini Machado  
Lohan Covre Capucho  
Manueli Monciozo Domingos  
Marcela Nobre Silva  
Mariana de Souza Vieira  
Jackline Freitas Brilhante de São José

**DOI 10.22533/at.ed.6962026104**

**CAPÍTULO 5..... 40**

**CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LESÕES DO LIMÃO UTILIZANDO EXTRATO AQUOSO DE ROMÃ (*Punica granatum* L.)**

Fabrício Aparecido Rocha  
Giliard de Brito Gerolim  
Rodrigo Batista  
Érica Maria Garbim  
Paloma Fontes da Silva  
Uderlei Doniseti Silveira Covizzi

**DOI 10.22533/at.ed.6962026105**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Priscila Stefany Chaves de Souza  
Renalison Rebouças de Mendonça  
Raquel Ferreira Soares Nogueira  
Maria Sidiana Honorato da Silva  
Kethely Beatriz de Assis Couto  
Gláucia da Costa Balieiro  
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida  
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva  
Janaína Fernandes Gasques Batista

**DOI 10.22533/at.ed.6962026106**

**CAPÍTULO 7..... 55**

**ESTADO NUTRICIONAL DE CANDIDATOS AOS PROJETOS DE DANÇA**

Anne Karynne da Silva Barbosa  
Karina Martins Cardoso  
Milena de Maria Silva Costa  
Leila Alves de Oliveira  
Rayssa Sousa da Silva  
Yuri Armin Crispim de Moares  
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt  
Júlio César da Costa Machado

**DOI 10.22533/at.ed.6962026107**

**CAPÍTULO 8..... 64**

**ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

Jaine Francielle Ribeiro de Alencar  
Denise Brenda da Silva Fernandes  
Thays Kallyne Marinho de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6962026108**

**CAPÍTULO 9..... 74**

**ESTADO NUTRICIONAL EM CANDIDATOS AOS PROJETOS DE ARTES MARCIAIS**

Anne Karynne da Silva Barbosa  
Karina Martins Cardoso  
Milena de Maria Silva Costa  
Leila Alves de Oliveira  
Rayssa Sousa da Silva  
Yuri Armin Crispim de Moares  
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt  
Júlio César da Costa Machado

**DOI 10.22533/at.ed.6962026109**

**CAPÍTULO 10..... 86**

**MIGRÂNEA: OLHARES PARA O ESTADO NUTRICIONAL E ALERGIA ALIMENTAR**

Aline Andretta Levis  
Vanessa Bueno Moreira Javera Castanheira Néia  
Regina Maria Vilela  
Bárbara Dal Molin Netto

**DOI 10.22533/at.ed.69620261010**

**CAPÍTULO 11 ..... 99**

**O PAPEL DO PEXCANNABIS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM DOENÇAS GRAVES**

Antônio Vieira dos Santos Júnior  
Geraldo Moisés Wanderley Amorim  
João Paulo Mendes dos Santos  
Karinne Kelly Gadelha Marques  
Otacilio José de Araújo Neto  
Patrícia de Gusmão Sampaio  
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa  
Diego Nunes Guedes  
Nadja de Azevedo Correia  
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.69620261011**

**CAPÍTULO 12..... 107**

**O USO POPULAR DA *LIPPIA ALBA* (MILL.) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À INFÂNCIA**

Cynthia de Jesus Freire  
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino  
Julielle dos Santos Martins  
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos  
Renata Guerda de Araújo Santos  
Jesse Marques da Silva Junior Pavao  
João Gomes da Costa  
Aldenir Feitosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.69620261012**

**CAPÍTULO 13..... 116**

**OBTENÇÃO DE EXTRATO DA FOLHA DE NOGUEIRA (*JUGLANS REGIA L.*) COM USO DE DIFERENTES SOLVENTES E COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS OBTIDOS**

Ester Regina Gomes Tito  
Camila Shiokawa Kakazu  
Letícia Alves Luciano  
Bruna Calixto de Jesus  
Fernanda Borges Carlucio da Silva  
Elineides Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69620261013**

**CAPÍTULO 14..... 129**

**PÃO TIPO TORTILHA DE GRÃO-DE-BICO E CÚRCUMA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL**

Caroline Barboza Duarte  
Isadora Hussein Lima  
Gabriela Benzecry  
Ana Beatriz Cardoso da Cunha  
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

**DOI 10.22533/at.ed.69620261014**

**CAPÍTULO 15..... 138**

**PARASITAS COM POTENCIAL PATOGÊNICO AO HOMEM EM RÚCULA (*ERUCA SATIVA*) COMERCIALIZADAS EM CASCAVEL, PARANÁ**

Eloiza Cristina Martelli  
Ana Caroline Battistus  
Layde Daiane de Peder  
Edirlene Sara Wisniewsk  
Veridiana Lenartovicz Boeira

**DOI 10.22533/at.ed.69620261015**

**CAPÍTULO 16..... 146**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONSUMO ELEVADO DE SÓDIO E LIPÍDIOS COMO PRECURSORES NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

Vitoria Eugênia Siqueira Ferreira  
Vivian Rahmeier Fietz

**DOI 10.22533/at.ed.69620261016**

**CAPÍTULO 17..... 155**

**REMODELAMENTO CARDÍACO NA OBESIDADE: CORRELAÇÃO DE ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS, DIETA OCIDENTAL E ÍNDICE DE ADIPOSIDADE**

Pedro Henrique Rizzi Alves  
Fabiana Kurokawa Hasimoto  
Fabiane Valentini Francisqueti Ferron  
Jessica Leite Garcia  
Artur Junio Togneri Ferron

Dijon Henrique Salomé de Campos

Camila Renata Correa

**DOI 10.22533/at.ed.69620261017**

**CAPÍTULO 18..... 159**

**SCHINUS *TEREBINTHIFOLIA*: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EXTRAÇÃO E FITOQUÍMICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS E O IMPACTO NA QUALIDADE**

Maria Diana Cerqueira Sales

Marina Cerqueira Sales

Fabiana Gomes Ruas

Débora Dummer Meira

José Aires Ventura

**DOI 10.22533/at.ed.69620261018**

**CAPÍTULO 19..... 172**

**USO DE FITOTERÁPICOS PELA POPULAÇÃO IDOSA PROJETO EDUCAR PARA PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alcione Oliveira de Souza

Maruângela Gobatto

Ana Paula Aparecida Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.69620261019**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 176**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 178**

# CAPÍTULO 8

## ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

*Data de aceite: 01/10/2020*

*Data de submissão: 21/07/2020*

### **Jaine Francielle Ribeiro de Alencar**

Universidade de Pernambuco  
Petrolina- Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/9269528935533720>

### **Denise Brenda da Silva Fernandes**

Universidade de Pernambuco  
Petrolina- Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/7674660398804611>

### **Thays Kallyne Marinho de Souza**

Universidade de Pernambuco  
Petrolina- Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/6432555655703440>

**RESUMO:** A avaliação do estado nutricional é essencial para o diagnóstico nutricional e deve ser realizada no início da hospitalização para garantir um suporte adequado. No doente hospitalizado a desnutrição pode se instalar rapidamente e prenunciar um aumento no risco de complicações, custos e tempo de hospitalização. Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes internados em um hospital universitário no sertão Pernambucano. Métodos: Estudo transversal descritivo realizado com pacientes internados em um hospital público, com ambos os gêneros e acima de 18 anos. Utilizou-se a Triagem de Risco Nutricional (NRS 2002) e a Avaliação Subjetiva Global- Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) para diagnosticar e classificar a desnutrição. Os dados foram analisados utilizando o software Graphpad

Prism 5.0. Resultados: A população estudada foi composta por 197 indivíduos, sendo 70,1% do sexo masculino, com média de idade  $41,8 \pm 16,5$  anos. Sendo a maioria (64,5%) internada em decorrência de fraturas. Apesar da NRS (2002) ter identificado apenas 15,7% dos pacientes com risco nutricional, a ASG-PPP apontou que 44,6% estavam moderadamente ou gravemente desnutridos. Discussão: Ao avaliar a prevalência de desnutrição através da ASG, verificou-se uma diferença de 28,9% maior quando comparado com a NRS-2002. Estudos mostram a ASG como parâmetro mais eficaz para identificar desnutrição em adultos. Conclusão: A maioria dos avaliados foram classificados como sem risco nutricional/ bem nutridos, porém, uma parcela considerável da população estudada foi classificada como em risco/moderada ou gravemente desnutrido, evidenciando que a prevalência de desnutrição no âmbito hospitalar ainda é elevada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desnutrição. Estado nutricional. Pacientes internados.

### NUTRITIONAL STATE OF PATIENTS HOSPITALIZED IN A UNIVERSITY HOSPITAL IN THE SERTÃO PERNAMBUCANO

**ABSTRACT:** The assessment of nutritional status is essential for nutritional diagnosis and should be performed early in the hospitalization to ensure adequate support. In the hospitalized patient, malnutrition can install quickly and predict an increase in the risk of complications, costs and time of hospitalization. Objectives: To evaluate the nutritional status of patients hospitalized in a university hospital in the Pernambucano sertão.

Methods: A descriptive cross-sectional study was carried out with patients hospitalized in a public hospital of both genders and above 18 years. Nutritional Risk Screening (NRS 2002) and Patient-Produced Global Subjective Assessment (ASG-PPP) were used to diagnose and classify malnutrition. Data were analyzed using Graphpad Prism 5.0 software. Results: The study population consisted of 197 individuals, of which 70.1% were males, with a mean age of  $41.8 \pm 16.5$  years. The majority (64.5%) were hospitalized as a result of fractures. Although NRS (2002) identified only 15.7% of patients with nutritional risk, ASG-PPP reported that 44.6% were moderately or severely malnourished. Discussion: When assessing the prevalence of malnutrition through ASG, there was a 28.9% greater difference when compared to NRS-2002. Studies show ASG as a more effective parameter for identifying malnutrition in adults. Conclusion: Most of the evaluated patients were classified as having no nutritional risk/well nourished, however, a considerable portion of the study population was classified as at risk/moderate or severely malnourished, evidencing that the prevalence of malnutrition in the hospital setting is still high.

**KEYWORDS:** Malnutrition. Nutritional status. Inpatients.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo Duchini e colaboradores (2010) a desnutrição pode afetar adversamente a evolução clínica de pacientes hospitalizados, aumentando a incidência de infecções, doenças associadas e complicações pós-operatórias, prolongando o tempo de permanência, além dos custos hospitalares. Já que o tratamento de um paciente com desnutrição chega a ser em torno de 60% mais caro que o de pacientes bem nutridos (SAMPAIO; VASCONCELOS; PINTO, 2010).

A perda de peso, isolada ou combinada com a evolução laboratorial no decorrer da internação, pode ser considerada como o principal indicador de um estado nutricional insatisfatório, a qual pode ser atribuída a vários fatores responsáveis pela diminuição do consumo energético; como a inapetência, náuseas, vômitos, disfagia, terapia medicamentosa, aumento da necessidade energética e diminuição da capacidade de digestão e absorção dos nutrientes, em virtude da doença instalada, e até mesmo o ambiente hospitalar, o qual pode ser considerado desfavorável à melhora do paciente (MERHI et al., 2015).

Estudos mostram a importância do cuidado nutricional no momento da admissão hospitalar, o que pode contribuir para melhorar ou manter o estado nutricional e evitar complicações durante todo o período de internação (SAMPAIO et al., 2015). Portanto, critérios para detectar o risco nutricional na admissão e durante a permanência no hospital são necessários e devem ser implementados nos procedimentos de rotina hospitalar, uma vez que a depleção nutricional pode ocorrer durante a internação (DUCHINI et al., 2010).

Diversos são os métodos utilizados para determinar o estado nutricional e estes devem ser capazes de prever o desfecho clínico ou prognóstico do paciente e, ao mesmo tempo, apresentar baixo custo e rápida realização. Os mais utilizados são os dados

antropométricos, dietéticos, bioquímicos, imunológicos, história clínica, avaliação subjetiva e exame físico (THIEME et al., 2013).

A Associação Dietética Americana (ADA), o Comitê das Organizações de Saúde (JCHO) e a Iniciativa de Triagem Nutricional (NSI) definiram triagem nutricional como o processo de identificação das características que se sabe estarem associadas a problemas dietéticos ou nutricionais (BICALHO et al., 2014), esta segundo Calazans et al (2015) é uma ferramenta antecedente a avaliação nutricional com capacidade de rastrear pacientes que necessitam de uma atenção maior, para uma avaliação nutricional mais completa, a qual requer maior tempo.

A Avaliação Subjetiva Global (ASG) é a ferramenta que apresenta mais especificidade para classificar o estado nutricional de enfermos, levando em conta outros fatores além do peso. Já o IMC é um indicador com maior sensibilidade para este fim. Assim, a associação dos dois métodos de avaliação torna-se importante (AZEVEDO; OLIVEIRA; SOARES, 2016).

As medidas antropométricas são de grande relevância para a avaliação do estado nutricional dos indivíduos, suas informações refletem o passado da história nutricional do paciente (OLIVEIRA; FORTES, 2015).

Não existe um único método de avaliação nutricional capaz de diagnosticar com precisão, isoladamente, alterações do estado nutricional e, por isso, torna-se necessária a realização de um conjunto de procedimentos para a sua análise. Nesse contexto é de extrema importância avaliar o estado nutricional para que possam ser aplicadas medidas na prevenção e tratamento da desnutrição (CORREIA et al., 2013). Desse modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de pacientes internados em um hospital universitário da Cidade de Petrolina-PE.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter transversal descritivo realizado no período de janeiro a abril de 2017, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. A população foi composta por pacientes de ambos os sexos, internados no referido hospital.

Foram excluídas do estudo as pacientes gestantes, puérperas, pacientes incapazes de prestar informações, sem acompanhantes ou impossibilitados de serem submetidos à avaliação antropométrica. A amostra foi definida a partir da média de internamento no primeiro semestre de 2016, optando-se por uma variável a partir de um erro amostral de 5% e confiabilidade de 95%, chegou-se ao tamanho amostral mínimo, perfazendo um total de 200 pacientes em média que foram escolhidos de forma aleatória.

Para identificar as características associadas aos problemas dietéticos ou nutricionais foram utilizados a Triagem de Risco Nutricional 2002 - Nutritional Risk Screening 2002 (NRS

2002) (KONDRUP; RASMUSSEN; HAMBERG.,2003) composta de questões referentes ao IMC, perda de peso não intencional em três meses, apetite, habilidade de ingestão e absorção de alimentos e fator de estresse da doença, cujo propósito é detectar a presença de risco nutricional. Foi utilizada também a Avaliação Subjetiva Global - Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) (RASLAN et al.,2011) cuja classificação oscila de A “bem nutrido”, a C “gravemente desnutrido”; utilizada para diagnosticar e classificar a desnutrição, composta por perguntas fechadas, voltadas à investigação das alterações de peso, ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais e capacidade funcional. A perda de peso de 5% em um mês ou 10% em seis meses pode ser utilizada como critério para diagnóstico de desnutrição (REVEL.,2007).

Para análise da condição socioeconômica do paciente, foi aplicado um questionário socioeconômico composto por 8 questões de dados (MEIRA., 2009). Os dados coletados no questionário foram digitados e organizados no Programa Microsoft Office Excel® versão 2013, para formação do banco de dados. Os dados das variáveis de distribuição normal foram expressos na forma de média e desvio padrão, e na forma de média geométrica. O aplicativo utilizado para a análise estatística foi o programa Graphpad Prism 5.0. Para analisar a associação entre as categorias e os grupos foi realizado o teste por partição de Qui-quadrado. Um valor de p menor que 0,05 foi considerado significativo.

### 3 | RESULTADOS

A população estudada foi composta por 197 indivíduos de 18 a 89 anos, internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU/UNIVASF. Na distribuição dos gêneros 70,1% eram do sexo masculino e 29,9% do sexo feminino, com média de idade  $41,8 \pm 16,5$  anos (Tabela 1).

Quando ao nível de escolaridade, apesar de 46,6% terem completado o ensino fundamental e médio em escola particular, 45,7% estudaram ou realizaram a maior parte dos estudos na escola pública e apenas 1,5% não estudou. De acordo com a participação na renda da família 36% trabalhavam e eram independentes financeiramente, 34,5% trabalhavam e eram responsáveis pelo sustento da família, e 29,4% não trabalhavam.

Em relação à renda mensal, 52%, 23% e 17,3% apresentaram renda familiar de até três salários mínimos, superior a três salários e inferior a um salário, respectivamente. Do total de avaliados 82,7% não eram naturais da cidade de Petrolina-PE, a maioria residia em casa ou apartamento, com a família (86,8%), dividiam a moradia com 2 a 4 pessoas (45,2%) e possuíam transporte próprio para locomoção (69,0%) (Tabela 1).

Variáveis	Classificação	Prevalência	
		n	%
Sexo	Feminino	59	29,9%
	Masculino	138	70,1%
Idade (anos)	18 – 30	54	27,4%
	30 – 45	70	35,5%
	45 – 60	44	22,3%
	>60	29	14,8%
Escolaridade	Ensino fundamental e médio ou maior parte em escola pública	90	45,7%
	Ensino fundamental e médio em escola particular	92	46,7%
	Ensino fundamental e médio ou maior parte em escola particular com bolsa	12	6,1%
	Não estudou	3	1,5%
Participação na renda da família	Não trabalha	58	29,4%
	Trabalha - independente financeiramente	71	36,0%
	Trabalha - responsável pelo sustento da família	68	34,5%
Renda mensal individual	Sem renda	20	10,2%
	Inferior a um salário	34	17,3%
	Até 03 salários	103	52,3%
	Superior a 3 salários	40	20,3%
Natural de Petrolina	Não	163	82,7%
	Sim	34	17,3%
Onde e como mora atualmente	Em casa ou apartamento, com a família	171	86,8%
	Em casa ou apartamento, sozinho	20	10,2%
	Em quarto ou cômodo alugado, sozinho	2	1,0%
	Em casa de outros familiares ou amigos	4	2,0%
Quantidade de pessoas que residem no domicílio	1 - 2 pessoas	25	12,7%
	2 - 4 pessoas	89	45,2%
	4 - 6 pessoas	48	24,4%
	Mais de 6 pessoas	35	17,8%
Meio de transporte utilizado	A pé/ carona/ bicicleta	32	16,2%
	Transporte coletivo ou escolar	29	14,7%
	Transporte próprio (carro/moto)	136	69,0%

Tabela 1. Perfil socioeconômico e demográfico de pacientes internados em um Hospital Universitário do Sertão Pernambucano, 2017.

Apesar da NRS (2002) ter identificado apenas 15,7% dos pacientes com risco nutricional, a ASG-PPP apontou que 44,6% estavam moderadamente ou gravemente desnutridos (Tabela 2).

Variável	Prevalência	
	n	%
NRS 2002		
Risco Nutricional	31	15,7%
Sem Risco Nutricional	166	84,3%
ASG		
Bem nutrido	111	56,3%
Moderadamente desnutrido ou suspeita	71	37,0%
Gravemente desnutrido	15	7,6%

Tabela 2. Estado nutricional segundo a Nutritional Risk Screening (NRS-2002) e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) de pacientes internados em um Hospital Universitário do Sertão Pernambucano, 2017.

A maioria dos pacientes (64,5% - n=127) foi internado em decorrência de fraturas, mas não houve associação entre o risco e a avaliação nutricional com os motivos de internamento (tabela 3).

	Diagnóstico de fratura		Outras Patologias		p <sup>a</sup>
	n	%	n	%	
Risco Nutricional <sup>b</sup>					
Sim	16	13,6	14	18,7	0,340
Não	102	86,4	61	81,3	
Avaliação Nutricional <sup>c</sup>					
Moderada/gravemente desnutrido	47	39,8	38	50,7	0,139
Bem Nutrido	71	60,2	37	49,3	

<sup>a</sup>Teste de qui-quadrado; <sup>b</sup>Nutritional Risk Screening -2002; <sup>c</sup>Avaliação Subjetiva Global

Tabela 3. Associação do risco nutricional e estado nutricional com diagnóstico de fratura em pacientes internados em um Hospital Universitário do Sertão Pernambucano, 2017.

## 4 | DISCUSSÃO

O presente estudo demonstra que a maioria dos pacientes avaliados foi do sexo masculino e foram internados por motivos traumatológicos, principalmente fraturas, o que corrobora com os resultados de um estudo que também encontrou uma maior prevalência do sexo masculino, ao avaliar mudanças no estado nutricional de pacientes com diferentes doenças durante a hospitalização (CUI Y, ZHU W, WEI., 2017).

Desse modo, os homens sofrem mais traumas pela maior exposição masculina no trânsito, que em geral, apresentam um comportamento mais agressivo que o feminino, arriscam-se mais e estão cultural e historicamente mais envolvidos no mercado de trabalho, tornando-os mais vítimas de algum tipo de acidente (SOUZA.,2017)

A média de idade dos pacientes ( $41,8 \pm 16,5$  anos) foi semelhante à encontrada no estudo que ao determinar o perfil nutricional de adultos e idosos hospitalizados, obtiveram uma maioria de indivíduos adultos jovens, com média de idade de  $44,5 \pm 13,7$  anos (AZEVEDO, OLIVEIRA, SOARES.,2016).

Na presente pesquisa, a maioria dos avaliados (70,5%) trabalhavam e 52,3% possuíam renda individual mensal de até 3 salários mínimos, semelhante aos achados do estudo que descreve as variáveis clínicas e socioeconômicas de pacientes com insuficiência cardíaca de diferentes etiologias e classes funcionais, encontraram avaliados com renda mensal individual de até 3 salários mínimos ( $842,92 \pm 724$ ) (NETO., 2016).

Os dados também evidenciam que a maior parte dos pacientes (82,7%) não eram naturais da cidade de Petrolina-PE, evidenciando que devido ao fato de o hospital ser referência no município, recebe grande parte dos pacientes das demais localidades e essa crescente demanda influencia diretamente no aumento do período de hospitalização desses indivíduos, pois para receberem os devidos cuidados, seu tempo de permanência hospitalar é prorrogado, fator que impacta diretamente no estado nutricional desses pacientes.

Com relação à classificação da ASG, o presente estudo identificou um maior percentual de bem nutridos, assim como os resultados do estudo que ao comparar o diagnóstico de desnutrição em pacientes hospitalizados por meio de duas ferramentas: a Avaliação Subjetiva Global (ASG) e o consenso de desnutrição proposto pela American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN), obtiveram um maior percentual (47,3%) de pacientes classificados como bem nutridos através da ASG (NASCIMENTO et al., 2017). Diferente dos achados de um estudo no qual 50% (n=35) dos pacientes foram classificados como moderadamente desnutridos ao analisarem as associações entre o diagnóstico do estado nutricional pelos métodos objetivos e subjetivos, o período de hospitalização e a faixa etária de pacientes hospitalizados (SANTOS et al., 2015).

De acordo com a estratificação do risco nutricional dado pela NRS-2002, apenas 15,7% dos pacientes foram classificados com risco nutricional. Um estudo encontrou um valor superior de pacientes sem risco (53,9% - n=97) (LEITE, SOUZA, SACRAMENTO.,

2016) Resultados divergentes foram descritos em uma pesquisa que ao aplicar a triagem de risco nutricional, identificaram um percentual maior de risco nutricional (58,8%) (TEIXEIRA, MIRANDA, BAPTISTA.,2016).

Ao avaliar a prevalência de desnutrição através da ASG, verificou-se uma diferença de 28,9% maior quando comparado com a NRS-2002, que identificou um pequeno percentual de pacientes em risco nutricional. Sendo que apenas 7,6% foram classificados como gravemente desnutridos, corroborando com um estudo no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de São Paulo onde identificaram 28% dos participantes em risco nutricional pela NRS-2002, enquanto pela ASG encontrou 39% com desnutrição (moderada ou grave), apontando uma diferença de 11% entre esses métodos, confirmando os resultados encontrados na presente investigação (RASLAN et al., 2011). Diferente de tais resultados, um estudo ao avaliar 39 pacientes adultos de ambos os sexos, observaram que todos os avaliados, pelos dois métodos, foram classificados em desnutrição grave (AZEVEDO, OLIVEIRA, SOARES.,2016).

Sabendo que a ASG é considerada um bom método diagnóstico de desnutrição dentre as ferramentas existentes, tais resultados podem ser explicados por se tratar de um método subjetivo, estabelece o diagnóstico de desnutrição, como também é uma ferramenta capaz de fornecer informações prognósticas importantes, onde pacientes identificados com desnutrição apresentaram maiores taxas de mortalidade (NASCIMENTO et al., 2017).

Tais achados da presente pesquisa, apresentam consonância com o estudo realizado com 149 pacientes adultos e idosos de ambos os sexos, utilizando várias ferramentas de avaliação nutricional, que identificaram a ASG como parâmetro mais eficaz para identificar desnutrição em adultos, e tal diagnóstico no momento da admissão, associou-se com maior tempo de internação e óbito durante a permanência no hospital (SANTOS et al., 2015).

De acordo os resultados encontrados na tabela 3, apesar da maioria dos pacientes serem admitidos ao hospital com diagnóstico de fraturas, ao avaliar a correlação do risco e estado nutricional, pode-se identificar um maior percentual de pacientes com risco nutricional e desnutrido ou moderadamente desnutrido naqueles que foram admitidos com outra patologia, sendo estas consideravelmente significativas, provocando alterações gastrointestinais e levando a baixa ingestão de alimentos, que é um fator coadjuvante no agravamento do quadro clínico e qualidade de vida, sendo este item prioritário de acompanhamento durante o internamento. Além de outros fatores como troca de hábitos e horários, adaptação à rotina do hospital, o ambiente da refeição e as emoções envolvidas que afetam diretamente o estado nutricional desses pacientes (AMARO, CORREIA, PEREIRA.,2016).

## 5 | CONCLUSÃO

Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que a maioria dos avaliados

eram advindos de municípios circunvizinhos, internados por motivos traumatológicos, sendo classificados como sem risco nutricional/bem nutridos unindo os resultados das duas ferramentas de avaliação. Porém, uma parcela considerável da população estudada foi classificada como em risco/moderada ou gravemente desnutrido, evidenciando que a prevalência de desnutrição no âmbito hospitalar ainda é elevada, uma vez que ao ser identificada por diferentes métodos de avaliação, evidenciou uma maior prevalência segundo a ASG, consolidando com estudos encontrados na literatura.

## REFERÊNCIAS

AMARO JS, CORREIA AC, PEREIRA C. **Avaliação de risco nutricional num serviço de medicina do Hospital distrital de Santoarém (Medicina IV)**. Acta Portuguesa de Nutrição, v.4, p.6-9, 2016.

AZEVEDO AS, OLIVEIRA DC, SOARES PKD. **Perfil nutricional de pacientes adultos e idosos hospitalizados**. Revista de Saúde e Pesquisa, v.9, n.1, p.25-29, 2016.

BICALHO, A. et al. **Triagem nutricional em paciente adulto**. 2014.

BOSCO VEF. et al. **Estado nutricional de indivíduos hospitalizados em um hospital universitário de São Luís, Maranhão**. Revista de Pesquisa em Saúde, v. 14, n.1, p. 21-26, 2013.

CORREIA, R. D. et al. **Nutrimobile: Um sistema de avaliação do estado nutricional de pacientes hospitalizados para dispositivos móveis**. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, 2013.

CUI Y, ZHU W, WEI J. **Changes in nutritional status of patients with different diseases during hospitalization**. Zhonghua Wai Ke Za Zh. v. 55, n. 4, p. 297-302, 2017.

DUCHINI L. et al. **Avaliação e monitoramento do estado nutricional de pacientes hospitalizados: uma proposta apoiada na opinião da comunidade científica**. Revista de Nutrição, v.23, n.4, p. 22-513, 2010.

LEITE LO, SOUZA CO, SACRAMENTO JM. **Risco nutricional pelo método Nutritional Risk Screening - 2002 de pacientes no pré-operatório em um hospital geral público da cidade de Salvador- BA**. BRASPEN J, v.31. n,4, p. 5-311, 2016.

OLIVEIRA, T. R.; FORTES, R. C. **Prevalência de desnutrição em pacientes cirúrgicos em terapia nutricional e sua relação com os parâmetros objetivos e subjetivos de avaliação nutricional**. Comunicação, Ciências e Saúde, v. 26, n. 3/4, p. 115-126, 2015.

RASLAN, M. et al. **Complementaridade da avaliação global subjetiva (AGS) e rastreio de risco nutricional 2002 (NRS-2002) para prever resultados clínicos ruins em pacientes hospitalizados**. Revista de Nutrição Clínica, v.30, n.1, p.49-53, 2011.

MEIRA, S. R.S. **Lei da transparência: uma investigação do seu cumprimento em municípios do sudoeste baiano a partir do ano de 2009**.1-4

MERHI, V. A. L. et al. **In-hospital weight loss, prescribed diet and food acceptance.** Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 2, n. 1, p. 8-12, 2015.

NASCIMENTO NC et al. **Comparação de métodos de detecção da desnutrição no ambiente hospitalar.** Revista de Nutrição clínica e dieta hospitalar, v.37, n.1, p 34-40, 2017.

REVEL C. et al. **Nutritional support strategy in protein-energy malnutrition in the elderly.** Clin Nutr. 2007

SAMPAIO, E. J. et al. **Participação do hospital universitário no NUTRIDIA Brasil 2012: Estratégia para a assistência segura ao paciente.** Revista Acreditação, v. 5, n. 9, 2015.

SAMPAIO, R. M. M.; VASCONCELOS, C. M. C. S.; PINTO, F. J. M. **Prevalência de desnutrição segundo a avaliação nutricional subjetiva global em pacientes internados em um hospital público de fortaleza (CE).** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 34, n. 2, p. 311-320, 2010.

THIEME, R. D. et al. **O índice de risco nutricional (nutritional risk index) é preditor de complicação pós-operatória em operações do aparelho digestivo ou parede abdominal.** Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 26, n. 4, p. 286-92, 2013.

KONDRUP, J.; RASMUSSEN, H. H.; HAMBERG O. **Nutrition Risk Screening (NRS 2002): a new method based on an analysis of controlled clinical trials.** Revista de Nutrição Clínica, v. 22, n 3, p. 36-0321, 2003.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura 14, 45, 160

Alimento 1, 32, 34, 52, 119, 121, 131

Atividade Física 55, 56, 59, 60, 62, 63, 75, 89, 151, 152, 177

### B

Boas Práticas de Higiene 31

### C

Canabidiol 22, 105

Cancro Cítrico 40, 42, 43, 44, 46, 47

Cannabis 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Capacidade de Digestão 65

Carências Nutricionais 1, 2

Citricultura 40, 41, 42, 46, 47

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 48, 50, 51, 52, 53, 61, 84, 107, 109, 113, 115, 139, 176

Cultivo 14, 15, 18, 40, 41, 44, 46, 103, 112, 115, 139, 140

Cultura 15, 18, 41, 42, 43, 58, 59, 62, 76, 77, 127, 154

### D

Dança 11, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Desnutrição 2, 3, 49, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 148

Diabetes 37, 48, 49, 50, 56, 61, 122, 130, 173

Dieta 1, 3, 9, 10, 11, 12, 52, 55, 56, 73, 78, 79, 92, 93, 95, 134, 146, 151, 152, 155, 156

### E

Epilepsia 21, 22, 24, 101, 102, 104, 105

Estado Nutricional 1, 2, 4, 7, 11, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 82, 86

Extratos Vegetais 46, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 164

### F

Fitocanabinóides 100

Frutas Cítricas 41, 42

## H

Hipertensão 2, 48, 56, 89, 90, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173

Hortaliças 13, 14, 15, 32, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145

## L

Lippia alba 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

## M

Manipulação de Alimentos 27, 29, 31, 32, 33, 36

Medicamentos Vegetais 109

Medicina Popular 108, 109, 110, 114, 173

## N

Nutrientes 1, 3, 8, 9, 10, 13, 15, 65, 76, 123, 133, 156, 157

## O

Obesidade 1, 2, 4, 5, 11, 12, 48, 50, 52, 56, 61, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 157

## P

Pepino 13, 14, 16, 17, 18, 19

Perda de Peso 65, 67, 78, 79, 88, 95

Planta Medicinal 24, 109

Prática de Exercícios 55, 56, 74, 75

## R

Rabanete 13, 14, 15, 16, 18, 19

Radícula 15

## T

Tegumento 15

Terpenos 22, 112, 165, 166, 167

Tetraidrocanabinol 22

## V

Vitaminas 15, 52, 118, 139

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)